

CONCEITO HÍBRIDO

Uma imersão no centro antigo de San Juan e um descanso luxuoso em Rio Grande retratam a experiência heterogênea que Porto Rico proporciona aos viajantes POR MARILIA KODIC

De um lado, sonolentas ruelas de paralelepípedos azuis, únicos no mundo, repousam sob igrejas seculares num silêncio sepulcral. Do outro, turistas fervilham por avenidas pontilhadas de casinhas coloniais, cujas paletas saturadas refletem o ríspido sol caribenho. O centro velho de San Juan é apenas a primeira das tônicas complementares que constituem Porto Rico. Habitada pelos índios taínos e colonizada pelos espanhóis, a ilha do Caribe é território livre associado dos Estados Unidos – sua intrincada situação política é tema popular nas mesas de bar.

Nestas, a propósito, quem reina é a *Piña Colada*, autêntico produto porto-riquenho à base de rum, leite de coco e abacaxi, inventado, ao que tudo indica, há meio século no restaurante Barrachina, na Calle Fortaleza. A apenas duzentos metros dali, instalado num antigo convento carmelita, como o nome diz, o Hotel El Convento guarda em seu terraço o El Picoteo, conhecido pela qualidade de suas *tapas* e vinhos.

Entre os passeios clássicos-e-imperdíveis de San Juan figuram o Castillo San Felipe del Morro, forte conectado a um sistema de muralhas mantido como patrimônio histórico pela UNESCO; a Plaza del Mercado, que se converte em uma festa ao ar livre entre quintas e domingos; e a Capilla del Cristo, pequena capela localizada no topo de um morro, famosa por seus poderes de cura. Para os adeptos do turismo ecológico,

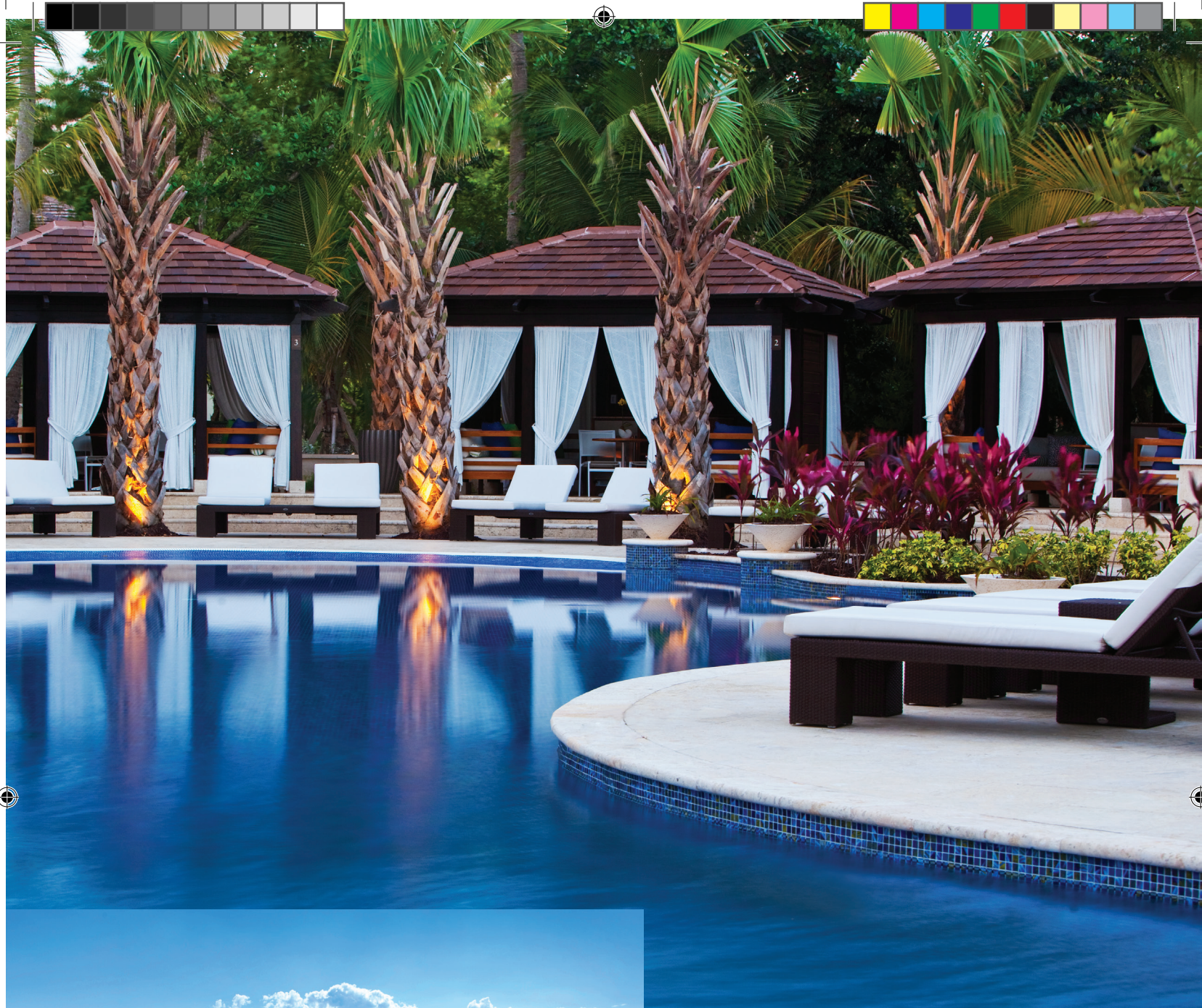
a reserva tropical El Yunque e a lagoa bioluminescente de Vieques guardam cenários deslumbrantes.

Esgotada a incursão histórica e cultural, no entanto, a dica é deixar o vigor urbano para trás e rumar à região de Rio Grande, distante apenas trinta minutos da cidade. Lá, a pedida é o St. Regis Bahia Beach, um refúgio de luxo espalhado por um antigo coqueiral de mais de 500 m². Imponentes palmeiras, amendo-eiras e flamboyants hoje contornam o local – 65% da propriedade é dedicada a espaço verde –, que reúne entre as inúmeras áreas de lazer o visado campo de golfe Robert Trent Jones, Jr. e uma ampla e convidativa piscina à beira-mar.

No campo gastronômico, o restaurante Fern ganha nota máxima na culinária de inspiração caribenha. Pizza de abacate, polvo com pimenta negra e pernil de cordeiro com pesto de pistache são algumas das criações do menu encabeçado pelo francês Jean-Georges Vongerichten, conhecido por comandar alguns dos melhores restaurantes do mundo em locais como Londres, Paris, Tóquio e St. Barths.

Se o intuito é relaxar (mais), o Remède Spa usa ingredientes nativos e orgânicos em tratamentos como a Massagem Encanto Rum, com uma mistura de óleos e rum indígena, e o Alívio do Viajante, um ritual de três horas que promete reviver e desestressar o mais cansado dos corpos. Um pacote completo para voltar revigorado – física e intelectualmente.





Acima, a piscina do St. Regis Bahia Beach e, à esquerda, o campo de golfe do hotel, ao lado da praia de Bahia. Abaixo, a paleta estridente do centro histórico de San Juan.

